

DOMINGO



SEMANARIO REPUBLICANO RADICAL

Assinatura

Ano. 1\$; semestre, \$50. Pagamento auctado.
Para fóra: Ano. 1\$20; semestre, \$60; aviso, \$02.
Para o Brazil: Ano. 2\$00 (moeda forte).

PROPRIETARIO—José Augusto Saloio

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TIPOGRAFIA

(de composição e impressão)

RUA CANDIDO DOS REIS — 126, 2.
ALDEGALÉGA

Publicações

Anuncios—1.ª publicação. \$04 a linha, nas seguintes. \$02.
Anuncios na 1.ª pagina, contrato especial. Os autógrafos não se restituem quer sejam ou não publicados.

DIRETOR—MANUEL T. PAULADA

EDITOR—SILVESTRE GOMES CARVALHEIRA

A Guerra

No momento em que escrevemos achâmo-nos convencidos de que a conflagração europeia se acha ainda longe de terminar. Os imperios centrais querem á viva força dominar os aliados que resistem heroicamente ás investidas das hostes inimigas e se preparam, minuto a minuto, para subjugar a indômita ferocidade da aguia germanica. Os soldados de Guilherme II sentem-se extenuados. A disciplina de ferro que os rodeia contribue em parte para que a sua ação não produza os efeitos que eram de esperar. Os austriacos e os turcos veem bem que nos seus ezércitos impéra a maior das desmoralisações. Ha, no entanto, uma força impetiva que obriga os soldados da velha Germania a marcharem contra os da antiga Galia e da Inglaterra. São bem palpaveis o orgulho e a ambição do Kaiser que, sem se importar com as lágrimas das mães, das esposas e dos irmãos, vae arrancando ao convívio dos seus tojos os homens aptos para pegarem em armas.

Confiâmos em que a soberba alemã será abatida. A defrontar-se com ela está a dominadora dos mares, a velha Albion. A guerra atual tem, como ainda ha pouco dizia o illustre homem de letras Julio Dantas, como fim principal definir os poderes de duas grandes nações a Inglaterra e a Alemanha. Sob todos os pontos de vista e, muito principalmente, no campo economico se sentia já, de ha tempos, que não daria em bem a concorrência que os dois paizes se faziam. A altiva Inglaterra queria manter intacto o seu monopólio comercial ao passo que a Alemanha o procurava derruir. O dominio dos mares era disputado

ás claras e com uma bem reconhecida violencia. O embate que ora se deu era de ha muito esperado.

No campo da diplomacia e no campo das armas os representantes dos feroces hunos foram preparando o assalto com a raiteirice propria de quem desconhece por completo o direito internacional e os principios humanitarios. O Atila de ôje recomendou aos seus soldados o mesmo que em seculos passados o verdadeiro Atila. Era preciso que nunca mais crescessem as ervas nos terrenos pisados pelas patas dos seus cavalos.

Na traioeira investida feita contra a Belgica e contra a França conseguiu ainda o Kaiser ambicioso o que dezeitava. Preparados, porém, os ezércitos d'estas duas heroicas nações bem depressa os seus inimigos começaram a ser rechagados, vendo-se obrigadas a retroceder no caminho que pensavam já de vez conquistado.

E' a violencia d'essa investida que ainda ôje permite que os soldados germanicos mantenham as posições que ocupam. Além d'isso a França e a Inglaterra poupam o mais possível os seus ezércitos. Não ambicionando conquistadas, antes querendo que a Alemanha reconheça o mau passo que deu, aqueles dois paizes fazem o que se pôde chamar uma guerra humanitaria. Estão no seu posto glorioso e invencivelmente porque a isso as obrigou a vaidade do Kaiser. Infelizmente algumas nações se têm deixado arrastar pelos promettimentos de Guilherme II a combater contra os aliados. Tudo isso, porém, não obstará a que, no final, a bandeira de victoria não tremule nos arraiais da Belgica, da França, da Inglaterra, da Italia e da Sérvia que têm conduzido o pendão da liberdade n'uma luta atroz e sangrenta contra a reação.

PAULINO GOMES.

A mulher e a guerra

N'esta hora unica da história humana alguma coisa temos de fazer pelo triunfo da causa, que representa a Verdade e a Justiça.

Por um acaso feliz, que não é unico na história, o nosso interesse como povo livre está, felizmente, com os aliados, está com aqueles que defendem o direito e a liberdade.

Está—felizmente!—com povos da nossa raça, que veem da mesma história gloriosa, do mesmo berço onde alvoreceu esta esplendida civilização europeia, que devemos chamar antes greco-latina, pois que na Europa vivem povos que a não puderam assimilar como nós a compreendemos—bela pelo sentimento, justa pela compreensão do direito, humana pela intelligencia com que procura a libertação do individuo.

Felizmente os nossos interesses estão ôje de acôrdo com o sentimento que nos leva para a França, a nação latina que mais conhecemos, o povo a que nos ligam mais profundos laços de comunhão intellectual.

Sentimo-nos de acôrdo com a nossa lealdade e com os nossos interesses, assegurando á Inglaterra uma aliança que se tem mantido através dos seculos, com uma persistencia que honra os dois povos.

Sentimo nos ainda bem ao lado da Russia, autocratica e barbara, como é costume dizer-se porque esta guerra em que já se perderam milhares de vidas e tanto esforço e intelligencia humana foram destruidos, será para os povos que habitam a Russia um alvorecer de liberdade; anuncia se já para a grande e heroica Polonia um principio de justiça.

Nunca, como agora, estiveram tão de acôrdo os nossos sentimentos com os interesses da nação!

Negal-o é absurdo! Contrariarlo por espirito de partidarismo politico, é uma traioção de lesapatria que só merece o nosso desprezo individual e o castigo, que juridicamente se dá aos traidores.

Muito se tem eserito, desde que começou a guerra, nas mulheres portuguezas, e muito se tem falado e eserito já «ás mulheres portuguezas».

Uns apelam para o seu patriotismo, para o seu coração, para o seu entusiasmo e chamam nas ao cumprimento dos deveres civicos. Apontam-lhes o ezemplo das mulheres dos outros paizes; falam-lhes vagamente de factos e nomes que nem significação podem ter, perante a indiferença com que se tem olhado para o estudo da psicologia historica do nosso povo.

Outros, julgando erradamente

a nossa raça sentimental e lirica, porque a guitarra é o instrumento predilêto do povo e o fado ehora com facilidade na redondilha amorosa, dirigem-se ás mulheres em estilo piegas e burilado, para se darem a ilusão doutrada do espirito galante das côrtes da Renascença e cuidando tornarem se simpaticos apenas se tornam ridiculos. Porque a nossa desgraça é tal, que os homens do nosso paiz, aqueles que pela sua mentalidade e pela sua posição mais podiam contribuir para anciliar a cultura rápida d'uma sociedade que tentaram astixiar, deprimindo e envenenando a grande fonte da vida, a mãe, a educadora, são ezatamente aqueles que menos compreendem e menos conhecem a mulher da nossa raça. Conhecem alguns figurinos de importação, conhecem algumas máscaras cuidadosamente maquiilhadas, exterior e interiormente, mas não conhecem a grande alma simples, energica e serena, da mulher portugueza.

Mas peor, mil vezes peor do que os sentimentais ha outros, que para os seus fins politicos, para servir interesses inconfessaveis, jesuiticamente se querem servir de nós para desonrar a patria perante a Europa, que mal conhece a nossa história e o nosso caráter.

Nós mulheres, nós as mães, as esposas, as filhas e as irmãs, temos o dever, temos o direito de falar n'este momento aos homens da nossa raça e dizer-lhes:—que nunca eles serão covardes, desculpando se com as nossas lagrimas.

Havemos de choral-as, quem o duvida? Mas as lagrimas serão as mesmas que choraram as nossas avós quando os filhos, os maridos, os esposos e os irmãos foram para Aljubarrota; embarcaram para a Africa; seguiram a róta do caminho da India; aprenderam onde ficava a America e em toda a parte honraram o nosso nome.

Nenhum de nós, estou certa, nem homem nem mulher aplaude e estima a guerra; ninguem é tão destituído de senso moral que se ponha a rir e a bater as palmas porque a humanidade se lança no horror d'uma carnificina em que fatalmente todos hão de sofrer e de que tarde, muito tarde, a Europa se ha de refazer.

A responsabilidade e o horror d'este cataclismo é tão grande, que ninguem quer ficar culpado pela sua provocação. O proprio Kaiser, o proprio povo alemão, que ha quarenta anos preparava á raça latina esta ratoeira, armando se até aos dentes como um bandido, ele que todos queriamos ver só pelo seu lado laborioso e intellectual, gasta agora potes de tinta e resmas de papel a espalhar pelo mundo as suas desculpas e a dar explicações. Eles que não desciam a supor

que o resto da humanidade era gente!

Como poderiamos nós rir e folgar ao anunciar se uma guerra em que toda a humanidade sofre e está em perigo e, em que mil incômodos e trabalhos sofrem principalmente, os que n'ela são diretamente envolvidos?!

O momento não é de risos e festas, mas de serenidade e grandeza de alma, honrando cada um o nome que usa.

ANA DE CASTRO OSORIO.

Pedro Gassendi

Pedro Gassendi foi simultaneamente filósofo, antiquario, historiador, biógrafo, naturalista, fisico, geómetra, astrónomo, anatomista, escritor, erudito, crítico, etc., etc. Não obstante, era filho de uns modestos burguezes que havendo notado muito cedo as felizes disposições da criança para os estudos, capricharam em lhe dar a melhor educação de que eram suscetiveis. O seu primeiro mestre foi o cura da aldeia, e muitas vezes teve necessidade de servir-se da luz da lâmpada da igreja á falta de outra melhor para efetuar as suas leituras.

De noite sahia furtivamente da casa paterna para ir observar os astros, não obstante os outros rapazes o acuzarem de efetuar taes sortidas para roubar frutas pelas hortas. Um biógrafo diz que Pedro era meigo e tranquilo, e que não obstante as maldades dos outros rapazes, que ou o desprezavam ou lhe tinham inveja, «era, amigo de todos eles».

Uma vez que o bispo da dioceze foi visitar a aldeia, Pedro compoz e leu-lhe um belo discurso. Tal impressão essa leitura fez no prelado que resolveu tomal-o a seu cargo levando-o desde logo para Digne, onde fez os seus estudos clássicos com a maior distincão.

Pedro Gassendi, conservando-se amigo dos outros rapazes, que o escarneciam ou o invejavam, deu, uma prova de Bondade consideravel, tão grande,

que talvez nós não fôssemos suscetível de tel-a. Já Pope se izentou de malquerer aos outros, da sua dadé, que o troçavam por ser corcunda, e mais alguns exemplos de benevolencia haverá dignos de emparceirar com estes. Eses sabiam que, conforme escreveu mais tarde P. Niedergang:

«A nossa vida moral deve tender para o Soberano Bem, deve baziar-se na Justiça na sua forma elementar, na Benevolencia, parte integrante do patrimonio moral da humanidade e na Perfeição, que deve consistir no dezejo de um melhoramento contínuo. Assim concebido, o Soberano Bem pôde ser apresentado, mesmo ás crianças, como o único fim moral digno dos nossos esforços.»

Bemditas sejam pois as crianças que não carecem de que se lhes fale em moral e se lhes detalhe as mais sublimes fórmulas que ela é suscetível de revestir e que, ainda por cima, são elas que pelas suas generosas tendencia, inatas ou adquiridas, dão aos homens adultos o exemplo do que eles haviam de ser cá neste mundo.

Bemditas ainda aquelas que fazendo inteiro contraste com as esturdias e as amalucadas deixam entrever que serão no futuro uns convictos amadores d'essa verdadeira providencia que é o Trabalho!

LUIZ LEITÃO.

COMISSÃO EZEUTIVA Sessão ordinaria de 30 do corrente

Sob a presidencia do cidadão Joaquim Maria Gregorio estando presentes os veriadores, cidadãos Ansonio Cristiano Saloio, José Teodosio da Silva e José da Silva Lino Vareiro. Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi deliberado o seguinte:

Confirmar o atestado de Raul Ferreira; nomear Severo das Neves Gouveia em substituição de João Antonio Pereira Braga na Comissão do Recenseamento Militar; aprovar o 2.º orçamento suplementar para a Instrução e o 4.º orçamento suplementar ordinario; deferir o subsidio de lactação pedido por Mariana Madeira.

SENADO MUNICIPAL

Sessão extraordinaria de 29 do corrente.—Presidente, Augusto Guerreiro da Fonseca. Secretarios; João Soares e Antonio Marques Peixinho. Presentes os senhores veriadores Joaquim Maria Gregorio, Antonio Cristiano Saloio, José Teodosio da Silva, Joaquim Tavares Castanheira Sobrinho, José da Silva Lino Vareiro, Antonio Moraes da Costa Jácome, Joaquim da Silva Fresca e Emidio Tavares de Pinho.

Lida e aprovada a acta da sessão anterior, foi lido o seguinte expediente:

Oficio da Comissão Ezeutiva pedindo a convocação do Senado; Idem do Veriador, sr. Francisco Freire Caria Junior pedindo lhe seja relevada a falta á sessão por motivo superior; idem do veriador, sr. Diogo Rodrigues de Mendonça Junio no mesmo sentido. Em seguida foram tomadas as seguintes deliberações:—O sr. Presidente da Camara depois de breves palavras pediu á Comissão Ezeutiva que esclarecesse os assuntos por virtude dos quais reclamára a convocação do Senado; o sr. Presidente da Comissão Ezeutiva explicou que convocára esta sessão em virtude de haver quem se propuzesse vender a carne mais barata do que atualmente se está vendendo.

Após troca de explicações foi resolvido que se puzesse em arrematação o fornecimento de carnes, sendo o prazo de arrematação de seis mezes e o dos editais de 15 dias e sendo tambem o arrematante obrigado a ficar na casa do talho municipal e a abrir outro talho, ficando com os utensilios d'aquelle incluindo no arrendamento, os quais lhe serão entregues por inventario.

Foram aprovados os orçamentos suplementares e autorizada a Comissão Ezeutiva a apresentar o orçamento ordinario em Janeiro.

Comentarios & Noticias

Mutualidade Portuguesa.

Por intermedio do agente n'esta vila, sr. Raul Coelho, recebemos da Companhia de Seguros «A Mutualidade Portuguesa», um lindo calendario para o ano vigente.

Agradecemos.

Júri criminal

Nos paços do concelho procedeu-se hontem, na presença dos srs. presidente da camara, juiz de direito substituto e administrador do concelho, ao sorteio do júri criminal que ha de funcionar n'esta comarca durante o primeiro semestre do corrente ano.

Vandalismo

Por ter arrancado umas arvores na quarela do nosso amigo Joaquim de Souza Ferra, foi preso e enviado para juizo um tal Antonio, ex-môço do sr. Bernardino Candido.

Como se administra e como se administra.

Em 31 de dezembro último pagou a Camara Municipal d'este concelho ao hospital de S. José, de Lisboa, a quantia de 400\$00, sendo 173\$51 resto do excesso da quota do ano de 1898 e 226\$49 por conta do excesso da quota do ano de 1899.

Tambem pagou a quantia de 648\$46, importancia do excesso da quota do ano de 1914.

Aos pobresinhos d'«O Domingo».

Conforme notificámos foi destrihida pelos pobres d'esta vila, por intermedio da autoridade administrativa, uma grande porção de chouriços de Portalegre. A'manhã, das 14 ás 16 horas, far-se ha na administração do concelho nova distribuição de mais trez arrobas de chouriços, a todas as pessoas que se reconhecerem serem pobres.

Aos mancebos

Nos termos do disposto no ar-

tigo 39.º do regulamento dos servigos do recrutamento militar de 23 de Agosto de 1911, todos os mancebos que até 31 de dezembro completarem 16 ou 19 anos de idade, são obrigados a participar durante o corrente mez de janeiro, á comissão do recenseamento militar dos concelhos em que residirem, que chegaram á idade de ser inscritos no recenseamento militar.

Têm tambem obrigação de fazer esta participação a respeito de seus filhos, tutelados ou mancebos sobre que tenham ação directa os pais, tutores ou paesos de quem dependam os mancebos que se encontrem n'aquellas condições de idade.

Aos interessados não será exigido qualquer documento, devendo as participações, quando escritas, conter o nome, sobrenome e apelido do mancebo, a profissão ou emprego, o estado, data do nascimento, naturalidade, morada, filiação e residencia dos pais.

Para o cumprimento d'esta obrigação, deverão apresentar-se na secretaria da camara municipal.

Aos individuos que faltarem ao cumprimento do disposto no referido artigo é imposta, em processo de policia correccional, a multa de 20\$00 a 50\$00 conforme determina o art.º 251.º do mesmo regulamento.

«A Razão».

Encetou hontem, n'esta vila, a sua publicação, este novo colega, órgão do Partido Republicano Portuguez. «A Razão» é propriedade do Centro Republicano Democratico de Aldegallega e propõe-se contribuir, quanto em suas forças couber, para o progredimento da Patria e da Republica.

Dando, ao novo confrade, as boas vindas, sinceramente lhe apeteçemos a mais longa e próspera existencia.

«O que todos devem saber».

Está publicado o n.º 18 d'esta interessante revista, cujo sumario é o seguinte:

A Terra.—As formigas de Africa.—Mnemonicas, 11.—O orvalho, a neve e o granizo.—Judith acabando de degolar Holofernes (gravura).—A ignorancia.—Educação dos sentidos.—Noticias e receitas: Tinta indestruetivel para marcar roupa.—O sabor do peixe.—Saguinhos odoriferos.—Conservação do sal.—Lavagem das caçarolas.—Indi-

COFRE DE PEROLAS

NOITES DE INVERNO

Noites de inverno, ó noites, d'amargura
Para minh'ama que já sofre tanto!
Não vê a tua c'ò estrela no manto,
E' tristeza maior, que mais se aqura.

Ouvir lá fóra o vento na espessura
Do arvoreão a sibilar, emquanto
A chuva cae em copioso franto
No meio d'uma noite aligente, escura;

Pensar depois em tantos pobresinhos
Que vivem na miseria, e sem fousada.
Uns mda novos, e outros já velhinhos,

De frio a tiritilar n'alguna estrada,
Lembrar-me d'eles, que os ha n'esses caminhos,
Ao vento, á chuva... oh gente desgraçada!

MANUEL DE MEIO.

gestão dos ruminantes.—Novo cimento.

Pedir a Almeida, Miranda & Souza Lid, 133. R. dos Poiaes de S. Bento, 135—Lisbôa.

Afonso de Albuquerque

A comissão nomeada para proceder á identificação da ossada de Afonso de Albuquerque, deverá reunir amanhã no ministerio da instrução.

Calendario

Por intermedio do seu representante n'esta vila, nosso amigo Eduardo Xavier Madeira, foi nos oferecido pelos srs. Silva & Neves, proprietarios da importante Drograria Silverio, de Lisboa, rua da Prata, 229 e 231, um lindo calendario para este ano.

Agradecemos.

Bombeiros Voluntarios

Completo o oitavo ano que em Aldegallega se organizou a humanitaria Corporação de Bombeiros Voluntarios, e que tão excelentes servigos tem prestado, se bem que mal compreendida ainda a pela quasi totalidade da população aldegalense, o que é para lamentar. Felizmente tem agora a digna camara a prestar-lhe todo o seu valioso auxilio, e aquela benemérita corporação acha-se animada a prosseguir corajosamente na sua obra de salvação. A festa do seu aniversario revestiu, como nos anos anteriores, toda a solenidade propria de todas as manifestações de carácter humanitario e a ela prestou concurso a digna camara municipal, imprensa local, varias individualidades amigas d'aquella corporação, autoridade administrativa, etc.

Foi uma bela festa que muito necessário será se repita todos os anos.

Antonio Pedro da Silva

Pelas 21 horas de quarta feira passada foi acometido d'um ligeiro ataque cahindo na rua, este nosso velho amigo e correligionario, veriador da camara municipal d'este concelho, sendo conduzido a casa por amigos que ali apareceram.

Apeteçemos-lhe rapido e completo restabelecimento.

Artur d'Oliveira

Ao nosso particular e estimado correligionario e amigo Artur de Jesus Oliveira, de Canha, d'aqui endereçámos sentidos pésames pelo doloroso acontecimento que acaba de enlutar o seu coração, a morte de sua filhinha Maria d'Oliveira e Silva,

cujo funeral se realizou ha dias n'aquella freguezia.

Banda Democratica

Faz ôje dois anos que esta excelente banda sahio a tocar pela primeira vez, indo esperar ao comboio os illustres deputados por este circulo, srs. Luiz Derouet, Gastão Rodrigues e Luciano d'Azevedo, e cumprimentar a camara municipal no seu acto de posse.

Os elementos que compõem a Banda Democratica tencionam festejar ôje o seu 2.º aniversario com um jantar n'um dos principais hotéis d'esta vila, o que foi aprovado por todos no intervalo do ensaio de sexta feira.

Cumprimentos

A distinta Banda Democratica sahio ontem, á tarde, a cumprimentar as associações de classe.

As subsistencias

Na administração d'este concelho tem reunido a digna Comissão de Subsistencias com os industriaes de padaria e delegados das associações de classe, a fim de se tratar das qualidades e preços do pão.

ANUNCIOS

Chacinaria

Vendem se diversos utensilios em bom estado. Trata-se com Jacob Rodrigues, rua do Norte, n'esta vila.

VENDE-SE

Armação, balcão, e 3 vasilhas em boas condições. Trata-se com a viuva de José João Tavares.—Rua Serpa Pinto, n'esta vila.

EDITAL

Manuel Paulino Gomes, chefe da secretaria da camara e recenseamento eleitoral do concelho de Aldegallega do Ribatjo.

FAÇO saber, nos termos e para os efeitos do Código Eleitoral, e da lei de 20 de janeiro de 1915 que o periodo para a inscrição no recenseamento politico do ano de 1916 começará no dia 2 de janeiro e terminará no ultimo dia do mez de fevereiro próximos podendo inscrever-se como eleitores além dos que ficaram do anterior recenseamento por terem a capacidade eleitoral exigida pela lei, todos os cidadãos do sexo masculino, maiores de vinte e um anos, ou que completarem essa idade até 8 de julho de 1916, inclusive, que estejam no gozo dos seus direitos civis e politicos, saibam lêr e escrever portuguez e residam no

território da Republica ser reconhecido por notário Portuguez.

Os recenseandos deverão escrever os requerimentos por seu punho, mencionando a filiação, estado, profissão, naturalidade, dia do nascimento e local onde foi feito o respetivo registo e, ou ter a letra e assinatura reconhecidas por notário, ou ser escritos e assinados perante o Presidente da Junta de Paróquia da freguesia das suas residencias.

Juntarão aos requerimentos atestados da Junta ou do Regedor que prove que os requerentes residem ha mais de seis meses na freguesia por onde requerem a inscrição.

Os requerimentos e documentos são isentos do imposto do selo e de quaisquer emolumentos ou salários, desde que sejam sómente passados e aproveitados para fim eleitoral.

Aldegalega do Ribatejo, 24 de Dezembro de 1915.

O Recenseador Eleitoral,

Manuel Paulino Gomes.

Modelos para os fins de que trata este edital.

Ex.^{mo} Sr. Secretario Recenseador do Concelho de...

F..., morador no lugar de... freguesia de..., d'este concelho, de... anos, filho de... e de..., (estado), (profissão), (natural de), nascido em... de... de..., tendo sido feito o seu registo de nascimento na freguesia de..., concelho de..., distrito de..., sabendo ler e escrever como prova com este requerimento feito e assinado por seu punho, e residindo ha mais de seis meses na morada acima indicada, como prova com o atestado junto, requer a V. Ex.^a que, em harmonia com as disposições da lei eleitoral em vigor, o inscreva como cidadão eleitoral no caderno do recenseamento da freguesia onde reside. — Pede deferimento.

(Data e assinatura)

Este requerimento deve ser reconhecido pelo presidente da Junta de Paróquia da freguesia onde residir o requerente, que atestará por sua honra que o requerimento foi feito e assinado pelo próprio, na sua presença, perante duas testemunhas, que também assinarão e deverão ser eleitores na respetiva freguesia. Também pode

ser reconhecido por notário.

Atesto (ou atestamos) para fins eleitorais, que F. (nome, estado e profissão), reside n'este concelho (ou paróquia) de... ha mezes.

(Data e assinatura ou assinaturas).

(Sêlo em branco ou reconhecimento da assinatura ou assinaturas).

BOA PROPRIEDADE

Vende-se ou arrenda-se uma casa com 1.^o andar para chacineiro, ou outro ramo de negocio, tendo bons armazens betumados, 3 estufas, quitral de manta, 2 fogões de derreter, pço com boa agua, quintal com árvores de fruta e mais terreno com caboucos feitos para mais armazens.

Para tratar com José Antonio Paulada, n'esta vila.

LEILÃO

Domingo, 9 de janeiro corrente, pelas 14 horas, e nos dias seguintes, ás 19, proceder-se-ha ao leilão de toda a mobilia, louças e outros utensilios ezi-tent. s no antigo Hotel Santos, sito na rua Tenente Valadim, d'esta vila.

EDITAL

Joaquim Maria Gregorio, presidente da Comissão Executiva da Camara Municipal de Aldegalega do Ribatejo.

Faço saber que em sessão extraordinaria de 29 do corrente mez de Dezembro, foi deliberado por em arrematação o fornecimento de carnes verdes n'esta vila até 30 de junho de 1916.

O prazo de estes editaes é de quinze dias a começar da data da sua publicação, durante o qual se recebem propostas em carta fechada achando-se as condições para a referida arrematação patentes na Secretaria d'esta Camara.

E para constar se passam o presente e outros identicos para serem afixados nos logares do costume.

Aldegalega do Ribatejo, 31 de Dezembro de 1915.

O Presidente,

Joaquim Maria Gregorio.

VENDE-SE

Armação para mercearia, balanças, medidas e instalação elétrica. Praça 1.^o de Maio, 20—Aldegalega.

GREGORIO GIL

Com fábrica de destilação na travessa do Lagar da Cera (na pontinha) oferece á sua numerosa clientela, além de aguardente bagaceira muito boa de que sempre tem grande quantidade para venda, finissima aguardente de prova (30%) para melhoramento de vinhos, assim como aguardente anizada muito melhor que a chamada de Evora. Os preços são sempre inferiores aos de qualquer parte e as qualidades muito superiores.

EDITAL

Comissão de Recenseamento Militar.— Distrito Administrativo de Lisboa.— Concelho de Aldegalega.

A Comissão, em desempenho do preceito do 2.^o do artigo 33.^o do regulamento dos serviços do recrutamento, faz saber que, na primeira quinta feira do mez de janeiro de 1916, terá logar a sua primeira s. são para se dar começo á inscrição nos recenseamentos militares de todos os mancebos que atingiram a idade legal, nos termos do disposto no artigo 11.^o do referido regulamento.

Mais faz saber que todos os mancebos que até 31 de Dezembro de 1915 tiverem completado 16 e 19 anos de idade, são obrigados a participar, durante o mez de janeiro, á Comissão de Recenseamento, que chegaram á idade de ser inscritos nos recenseamentos militares. Igual participação deve ser feita pelos pais, tutores ou pessoas de que os mancebos dependam.

A falta de cumprimento d'esta obrigação corresponde a pena de 20\$00 a 50\$00 de multa.

O que se faz publico, para conhecimento dos interessados e para que quaisquer pessoas possam apresetar á Comissão os conhecimentos que julgarem convenientes.

Salas das sessões da Comissão em 31 de Dezembro de 1915.

O Presidente,

Augusto Guerreiro da Fonseca.

ANTONIO DA CRUZ

Agente das aprefeioadas e silenciosas Maquinas Singer.

15. R. M. Bombarda, 15 ALDEGALEGA

BORRAS E SARROS

Gregorio Gil, com fábrica de destilação, previne os ex.^{mos} lavradores e mais pessoa interessadas que compra qualquer quantidade de Sarros, Borrás espremidas e sêcas, e em especial Borrás em liquida por preços muito elevados. Péde para não ligarem negocio com outras pessoas sem antes consultarem os seus preços.

POSTAES ILUSTRADOS (PARA BOAS FESTAS)

JOÃO SILVESTRE MARTINS

Participa aos seus estimaveis freguezes que recebeu um grande sortido de postaes das ultimas novidades desde 10 réis até 800 réis, assim como tambem tem um grande sortido de quadros para sala e molduras para retratos, espelhos, vitros para caixilhos, grande variedade de outros artigos, perfumarias, retrozeiro, fanqueiro, romances de diversos autores, almanaques, calendarios, blocos, artigos para brintes, etc.

143 — RUA ALMIRANTE REIS — 145

(Esquina da Rua do Poço)

ALDEGALEGA

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O DOGMA DA OPINIÃO PÚBLICA

A artificialidade e a deshonestidade da opinião publica. Os traficantes da letra redonda. Criadores da força ficticia da opinião. A força do jornal independent e o envenenamento subtil causado pelas suas informações. Manifestações espontâneas preparadas na sombra: o exemplo do caso Ferrer. A crueldade patológica das massas populares. A formação da opinião na época do Terror. O poderio da opinião pública e o poderio da ignorancia. A competencia profissional causa de inaptidão para a critica dos factos politicos. Necessidade de dar á patria um poder que seja independente da opinião.

COMPANHIA GERAL DE CREDITO PREDIAL PORTUGUEZ

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Sede Social: TRAVESSA DE SANTO ANTONIO DA SÉ N.º 12

LISBOA

Esta Companhia realiza atualmente empréstimos hipotecários a longo prazo, cujo encargo, compreendendo juro, comissão, amortisação e depreciação dos titulos é inferior a 7%, tendo os mutuuario a facultade de antecipar os seus emprestimos, total ou parcial e em qualquer época, em dinheiro ou em obrigações da mesma taxa das que lhe foram entregues no acto do contrato.

Recebe e guarda nas suas magnificas CASAS FORTES quaisquer papeis de crédito encarregando-se de receber os respetivos juros.

Pedir esclarecimentos ao dr. Paulino Gomes — ALDEGALEGA DO RIBATEJO, ou diretamente á sede da Companhia.

Formicida "ROSELENE"
mata baratas moscas e Formigas
O melhor preparado até hoje conhecido para a rapida e absoluta destruição das moscas, baratas e Formigas. Preço 20 cent.
Único depositario em Aldegalega, Severo das Neves Louveira, Rua Almirante Reis 75
Muito cuidado com as crianças e animais domesticos.

QUEREIS SER GUARDA LIVROS?

Compre o melhor método para aprender

Guia do praticante d'escritorio

por JOAQUIM JOSÉ DE SEQUEIRA

Acaba de sair o 2. MILHEIRO 1 vol. br., \$50 (500) Enc. \$70 (700)

A' venda nas livrarias e no editor LIVRARIA

VENTURA ABRANTES 80, Rua do Alecrim, 82

LISBOA

O MÉDICO DE SI MESMO

MEDICINA FAMILIAR

COORDENAÇÃO DE

João da Soledade Morais

Um volume com perto de 300 páginas

30 centavos

Livro de grande utilidade caseira

SUMARIO: Licor depurativo ou purgante, cistères e seu préstimo-vomitório e seu emprêgo, chás e co-simentos, elixir estomacal e seu emprêgo, leite e lambedores peitoraes, óleos e caldos, dieta rasoavel, imaginação curativa, banho de fogo sudorífico, banhos frígidos, lavagens, frições e compressas estimulantes, sínapsismo e outros tópicos distrativos, reflexões ácêrca dos vermes e cura das sezões, remedio para os olhos, ouvidos, fauces e dentes, contra a epilepsia, dôres de cabeça, ictericia, diarréia, asma, saluços, incómoios na bexiga, gangrena, envenenamento, frieiras, sarna, escaldaduras, foga-gens, unheiro, paracicio, antraz, febre intermitente, febre remittente, outras febres, febre amarela, cólera-morbus e tifo consequente, febre lenta da tísica, moléstias na cabeça, nos olhos, nos ouvidos, fossas nasaes, bôca, dentes, molestias no pescoço internas e externas, angina, esqui-nencia, escrófulas, intumescencia das parótidas, molestias no peito, coraçào, pulmão, fígado, estômago, ventre, remedio contra a solitaria, cóli-ca, tópicos de acção diurética, molestias nas vias superiores e suas depen-cias, via posterior, via anterior, intumescencia testicular, hernia, moléstias venéreas, gonorréia, blenorréia, blenorragia, cubões, molestias nas extremidades das pernas e braços, fráturas, torceduras, reumatismo, gô-ta, ciática, varizes, calos, pés sujos, cravos, morfeia, bexigas, tinha, eri-sipéla, feridas, tumore, úlceras, fe-ridas recentes, feridas estacionarias, cancos, aneurisma, tétano, kisto, cachexia e rachitis, nevralgias, insô-nia, sonolencia, loucura e delirio, apoplexia, hidrofobia e biofobia.

LISBOA

HENRIQUE BREGANTE TORRES

EDITOR

R. de S. Bento, 279

A' venda em casa do sr. JOÃO MARTINS

ALDEGALEGA

Manuel Domingos Taneco

Negociante de batata em sacas ou em caixas, adubos quimicos, carvão, palha e cereaes.

Quem pretender realizar algum negocio pôde dirigir-se ao seu escritorio defronte da Estação dos Caminhos de Ferro — Aldegalega.

Liquidam-se contas todos os domingos das 10 ás 17 horas.

O LIVRO E PENSAMENTO

A. E. DE VITÓRIA PEREIRA

JULGAR DEUS

Trabalho de alta transcendência filosófica

A verdade, a razão e a ciência esmagando os preconceitos bíblicos e os dogmas absurdos das religiões que têm dominado o mundo e entravado o progresso

A luz iluminando uma era nova, libertando o espírito da mulher e da criança da tutela nefasta dos jesuitas e das congregações religiosas.

TITULOS DOS CAPITULOS

Divagando—Onde principia e onde acaba Deus—A preocupação da humanidade—A Biblia, a Historia da Filosofia—A terra segundo os sabios—Os crimes e o Deus Bíblico—O diluvio dos hebreus—A Biblia é o livro mais immoral que ha—Julgamento do Deus da Guerra—Eurech!—Jerichó—O egito historico até ao exodo do povo de Moysés—Filosofando—Filosofando e continuando—Deuses e religiões—Autos de fé, tormentos, morticinios e assassinos em nome de Deus cristão—A separação da igreja do Estado

O livro é dedicado ao eminente homem d'Estado o ilustre cidadão DR. AFONSO COSTA, e é uma homenagem ao gran le propagandista republicano DR. MAGALHAES LIMA, Grão-Mestre da Maçonaria Portuguesa, á Maçonaria mundial e aos livres pensadores.

20 CENT.

(por ser o resto da edição) um volume em 8.º, brochado e com os retratos dos personagens a quem é dedicado!!

ENCADERNADO, 300 RÉIS!!

A' venda em todas as Livrarias

Pedidos de assinatura, revenda, ou grandes encomendas a Luiz Pereira—Jogo da Bola—OBIDOS.

DICIONÁRIO DE MEDICINA VEGETAL

A medicina vegetal, será a primitiva, mas é a mais natural, a mais prompta, a mais barata e a menos perigosa. Com várias nomenclaturas, fórmulas caprichosas, rótulos bonitos e reclames extravagantes, os médicos receitam e as pharmacias vendem sempre «por alto preço», extractos dozeados de plantas tão vulgares, que em qualquer quintal se encontram sem custo. É uma industria legal, scientifica, necessária, mas que só pôde existir pela exploração dos enfermos, nem sempre ricos. O DICCIONARIO DE MEDICINA VEGETAL (ao alcance de todos) por Carlos Marques, é portanto, util em todas as casas.—O 1.º volume, de 176 páginas, indica «os signaes que caracterizam as principaes enfermidades e a sua cura pela therapeutica vegetal», raizes, folhas, flores e fructos, etc.—O 2.º vol. tambem de 176 pag. trata da «descripção botanica e emprego medicinal» das principaes plantas portuguezas e brasileiras.

Cada volume custa apenas 200 rs. (pelo correio 220 rs.) e encontram-se já á venda nas principais livrarias do reino, ilhas, Africa e Brazil. Os pedidos devem ser dirigidos ao editor, FRANCISCO SILVA—Livraria do Povo, R. de S. Bento, 216-B—Lisbôa.

UMA CAMPANHA DE AÇÃO NACIONAL

O LEVANTAMENTO NACIONAL

IV

A DEGRADAÇÃO DO PODER REAL

Uma cruel illusão. O rei reduzido a simples pregoeiro público e a máquina d'assinar. A falsa nobreza do rei constitucional. A irresponsabilidade real origem de degradação. Os famosos árgus da «monarquia nova». A «monarquia noya», menos monarchica do que a monarchia velha. A monarchia constitucional não é preferível ao regimen republicano. O argumento do figurino inglez. Poder absoluto e poder arbitrário. O falso equilibrio social resultante do casamento do poder real com o poder do povo. O poder real, independente dos súbditos, não conduz ao despotismo. «Reis, governae ousadamente». O ezeemplo que nos vem de França.

A' venda na rua Poiaes de S. Bento, 133 e 135 — Lisbôa. Preço, 5 centavos.

O FRANCEZ SEM MESTRE PARA TODOS

Novissimo guia de conversação franceza

— com —

a pronuncia figurada em sons da lingua

portugueza

POR

M. Gonçalves Pereira

Vocabularios,

Cartas comerciaes e de amizade

Diálogos e frazes úteis

1 volume cartonado e franco de porte... \$30

Brazil e mais paizes estrangeiros... \$40

A' Cobrança... \$40

Todos os pedidos acompanhados da respétiva importancia, em vale do correio, ordens postaes ou sélos de \$02,5 devem ser dirigidos a

M. GONÇALVES PEREIRA

RUA DA ERA, 19 — 1.º (Aos Paulistas)

LISBOA

Em Aldegalega pôde este novissimo guia de conversação franceza ser encontrado no estabelecimento do sr. João Silvestre Martins, rua Almirante Candido dos Reis, 143.

ULTIMAS PUBLICAÇÕES:

10 CENTAVOS — CADA TOMO — 10 CENTAVOS

Assinatura permanente

A VITIMA DE UM FRADE romance historico — A SANTA INQUISICÃO emocionante romance — O AMOR DOS AMORES novela de costume — OS SEGREDOS DA HONRA romance de grande sensação — O LIVRO DA MULHER a revista mais util ás donas de casa, 20 centavos cada tomo.

EM PREPARAÇÃO:

A INQUISICÃO EM PORTUGAL grande romance historico, 10 centavos cada tomo — A mulher em sua casa, O MANUAL DA COSINHEIRA, 20 centavos cada tomo

A' venda na Biblioteca do Povo, Henrique Bregante Torres, Rua de S. Bento, 279

LISBOA

LA CONQUISTA DEL ORO

por EL MARQUES DE TUDESCO

Obra premiada com 2:500 FRANCOS

Esta notabilissima obra, contiene el procedimiento científico de obtener facilmente recursos, formar rapidamente un capital y conseguir buenas rentas. Es útil é indispensable al pobre y al rico.

Para el pobre, porque sin esfuerzo y facilmente puede constituir un capital; para el rico, porque le ensaia y proporciona medios de aumentar el suyo.

Con esta interesantissima obra, conseguireis vivir bien, sin inquietudes, una vida tranquila y civilizada.

PRECIO 5 PESETAS EJEMPLAR

Cualquiera duda de interpretaci3n será resuelta por los Herederos del Marques de Tudesco Chalet Bela Vista—Lisb3a Dáfundo.

Los pedidos al editor Ventura Abrantes—Libreria, 80, Rua do Alecrim, 82—Lisb3a.